



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 6 de Março de 2005

Caríssimos Irmãos e Irmãs!

1. Também hoje desejo antes de tudo renovar a expressão da minha gratidão pelos numerosos sinais de afecto que recebo. Penso, em particular, em tantos Cardeais, Bispos, sacerdotes e grupos de fiéis, Embaixadores e Delegações ecuménicas que vieram nestes dias à Policlínica "Gemelli".

Desejo manifestar um agradecimento especial pela proximidade dos crentes de outras religiões, principalmente hebreus e muçulmanos. Alguns deles quiseram vir rezar aqui no hospital. Isto para mim é um sinal confortador, pelo qual dou graças a Deus.

2. Continuemos juntos a preparação para a Páscoa, oferecendo a Deus o sofrimento, para o bem da humanidade e para a nossa purificação. Na página evangélica de hoje Cristo, ao curar o cego de nascença, apresenta-se como "a luz do mundo" (Jo 9, 5). Ele veio para abrir os olhos do homem para a luz da fé. Sim, caríssimos, a fé é luz que guia no caminho da vida, é chama que conforta nos momentos difíceis.

3. Quando nasce uma criança dizemos que ela "veio à luz". Para os crentes, que com o Baptismo nascem para a vida sobrenatural, a Quaresma é um tempo favorável para "vir à luz", ou seja, para renascer do Espírito, renovando a graça e o compromisso baptismais. Ajude-nos Maria Santíssima a obter de Cristo o dom de uma fé cada vez mais clara e forte, para que possamos ser testemunhas coerentes e corajosas do seu Evangelho.

